



RESULTADO TRIMESTRAL 3T21

3 de novembro de 2021



Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo, 03 de novembro de 2021 - A **Companhia Siderúrgica Nacional** (“CSN”) (B3: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **terceiro trimestre de 2021 (3T21)** e as comparações são relativas ao terceiro trimestre de 2020 (3T20) e ao segundo trimestre de 2021 (2T21). A cotação do dólar era de R\$ 5,64 em 30/09/2020; de R\$ 5,00 em 30/06/2021 e R\$ 5,44 em 30/09/2021.

Destaques operacionais e financeiros do 3T21

SÓLIDA EFICIÊNCIA OPERACIONAL MESMO COM AUMENTO DA INSTABILIDADE NOS MERCADOS INTERNACIONAIS

Diversificação dos negócios operados pela CSN e manutenção de um ambiente favorável para os segmentos de siderurgia e cimentos ajudou a compensar a pressão do resultado da mineração. **Margem EBITDA ajustada no 3T21 atingiu 40,6% e foi 1,7 p.p. superior** ao verificado no mesmo período de 2020, mas 12,5 p.p. abaixo do 2T21, período em que os preços do minério atingiram recordes históricos.

RECORDE DE EBITDA COM FORTE AUMENTO DE MARGEM NA SIDERURGIA

Estratégia comercial de **priorizar valor sobre volume** resultou no **maior EBITDA** da história na siderurgia, mesmo considerando menores vendas no período. Ambiente tanto de preço quanto de demanda permanece bastante favorável para o segmento, fazendo da siderurgia um alicerce importante para o resultado da Companhia.

INTEGRAÇÃO DA ELIZABETH CIMENTOS E DINÂMICA POSITIVA DE RESULTADO

Segmento de Cimentos da CSN permanece em **franca expansão tanto organicamente quanto via aquisições**. No 3T21, observou-se recordes de vendas e preços, com a CSN se beneficiando do ciclo de crescimento que o segmento tem experimentado. No que diz respeito às aquisições, a CSN anunciou a aquisição da Lafarge Holcim e iniciou o processo de **integração da Elizabeth Cimentos**.

DISCIPLINA FINANCEIRA COM REDUÇÃO DA DÍVIDA BRUTA E ALONGAMENTO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO

Apesar do menor EBITDA no trimestre, a CSN manteve a alavancagem em um patamar abaixo da meta estabelecida para 2021 (**relação dívida Líquida/EBITDA de apenas 0,64x no 3T21**). Adicionalmente, a CSN reduziu a dívida bruta em ~R\$ 5 bilhões no período como resultado da recompra do *bond* perpetuo. Mesmo com o menor resultado operacional, o **Fluxo de Caixa Ajustado** se manteve em um patamar bastante robusto: **R\$ 4.023 milhões no 3T21**.

QUEDA DE PREÇO NO MERCADO INTERNACIONAL E MENOR VOLUME DE VENDAS IMPACTARAM OS RESULTADOS NA MINERAÇÃO

A forte redução do preço do minério com significativa reversão de provisão de receitas de períodos anteriores, além de maiores custos com frete reduziram significativamente o resultado da mineração no 3T21. Estratégia de priorizar margens resultou em queda no volume de vendas no 3T21 e gerou **maior volume de cargas a caminho da China sem venda concluída**, o que deve impactar positivamente os números do 4T21.

Quadro Consolidado - Destaques

	3T21	3T20	3T21 x 3T20	2T21	3T21 x 2T21
Vendas de Aço (mil toneladas)	982	1.278	-23%	1.281	-23%
- Mercado Interno	679	923	-26%	896	-24%
- Mercado Externo	303	355	-15%	385	-21%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	8.183	9.165	-11%	9.110	-10%
- Mercado Interno	1.269	1.050	21%	1.174	8%
- Mercado Externo	6.914	8.115	-15%	7.936	-13%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	10.246	8.715	18%	15.392	-33%
Lucro Bruto	4.305	3.581	20%	8.280	-48%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	4.296	3.506	23%	8.174	-47%
Margem Ebtida %	40,6%	39,0%	1,6 p.p.	53,1%	-12,5 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ⁽²⁾	14.775	30.603	-52%	13.228	12%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ⁽²⁾	16.649	6.874	142%	22.517	-26%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,64x	3,67	-82%	0,60x	8%

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na CSN Mineração e 37,27% na MRS.

² A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 100% na CSN Mineração, 37,27% da MRS, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado

- A **receita líquida no 3T21** totalizou R\$ 10.246 milhões, o que representa um aumento de 18% quando comparado com o 3T20 e uma retração de 33% na comparação com o 2T21. Esse resultado é consequência da queda de preço e volume na mineração, com impacto não recorrente da reversão de provisão da receita de períodos anteriores, além do menor volume de aço comercializado no período. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 37,5 bilhões e foi 85% superior à verificada no mesmo período de 2020, reforçando o excelente momento vivido pela CSN ao longo do ano e o ambiente favorável nos setores de atuação.
- O **custo dos produtos vendidos** totalizou R\$ 5.942 milhões no 3T21, 16% menor em comparação com o 2T21, em razão, principalmente, da diminuição do volume de vendas nos segmentos de mineração e siderurgia. Essa situação está em linha com a estratégia comercial de priorizar margens em detrimento de volume e acabou por compensar a evolução do custo de algumas matérias primas necessárias para o processo produtivo.
- Apesar da diminuição dos custos, a **margem bruta** foi 12,5 p.p inferior à registrada no 2T21, atingindo 41% no 3T21. Esse resultado reflete a forte queda de receita contábil verificada no período, com reversão de provisões, redução de volume e menores preços no segmento de mineração. Por outro lado, a margem bruta acumulada do ano foi de 48,8%, o que representa um aumento de 16,6 p.p.
- No 3T21, as **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 753 milhões, 7,8% inferior ao registrado no 2T21, como consequência dos menores volumes e a não utilização de porto de terceiros neste trimestre.
- O grupo de **outras receitas e despesas operacionais** foi positivo em R\$ 42 milhões no 3T21, como consequência das operações de *hedge*, principalmente, para minério de ferro no total de R\$ 309 milhões.
- No 3T21, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 943 milhões como resultado, principalmente, da desvalorização das ações da Usiminas que gerou uma perda sem efeito caixa de R\$ 594 milhões.

	3T21	3T20	3T21 x 3T20	2T21	3T21 x 2T21
Resultado Financeiro - IFRS	(943)	(156)	505%	(339)	178%
Receitas Financeiras	(298)	574	-152%	791	-138%
Despesas Financeiras	(645)	(730)	-12%	(1.131)	-43%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(877)	(660)	33%	(801)	9%
Resultado c/ Variação Cambial	232	(70)	-431%	(330)	-170%
Variações Monetárias e Cambiais	284	(56)	-607%	(402)	-171%
Resultado com derivativos	(52)	(14)	271%	72	-172%

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$ 95 milhões no 3T21, um desempenho acima do verificado no trimestre anterior em razão do desempenho positivo verificado na operação da MRS Logística.

	3T21	3T20	3T21 x 3T20	2T21	3T21 x 2T21
MRS Logística	132	55	138%	75	76%
TLSA	(20)	(6)	218%	(15)	33%
Arvedi Metalfer BR	2	(1)	-382%	2	0%
Eliminações	(19)	(22)	-15%	(7)	171%
Resultado de Equivalência Patrimonial	95	26	266%	55	73%

- No 3T21, o **lucro líquido da Companhia atingiu R\$ 1.325 milhões**, um resultado 76% inferior ao registrado no trimestre passado em razão da piora do desempenho operacional, especialmente no segmento de mineração, além do impacto das despesas financeiras e da maior provisão para imposto de renda no período, resultado de diferenças temporárias. Por sua vez, o lucro líquido acumulado do ano atingiu R\$ 12,5 bilhões frente a um lucro líquido de apenas R\$ 396 milhões registrado no mesmo período de 2020, o que atesta o excelente desempenho registrado ao longo de 2021.

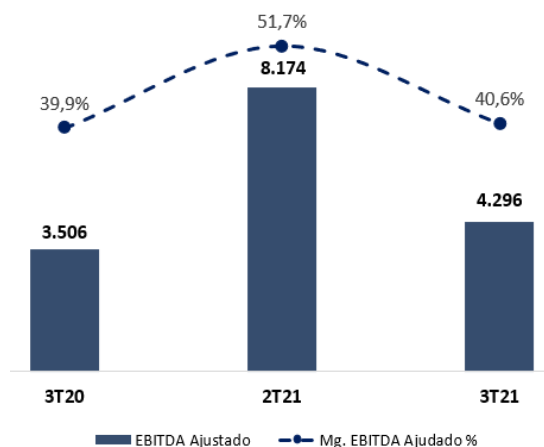
EBITDA Ajustado

	3T21	3T20	3T21 x 3T20	2T21	3T21 x 2T21
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	1.325	1.262	5%	5.513	-76%
Depreciação	533	461	16%	502	6%
IR e CSLL	1.411	742	90%	1.257	12%
Resultado financeiro líquido	943	156	504%	339	178%
EBITDA (ICVM 527)	4.212	2.620	61%	7.611	-45%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(42)	717	-106%	402	-110%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	65	374	-83%	-	100%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	(310)	-	-	279	-211%
Outros	203	343	-41%	123	65%
Resultado de equivalência patrimonial	(95)	(26)	266%	(55)	73%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	220	195	13%	216	2%
EBITDA Ajustado	4.296	3.506	23%	8.174	-47%

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA ajustado** no 3T21 foi de R\$ 4.296 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 41% ou 12,5 p.p. abaixo da registrada no trimestre anterior. Essa queda é consequência direta do resultado obtido no segmento de mineração que além de ter observado um menor volume de vendas em razão da estratégia comercial realizada no período (resultando em aumento de cargas não vendidas), ainda teve um impacto importante do preço realizado (queda do índice Platts e efeito não recorrente do período cotacional) e do aumento do custo de frete. Entretanto, é importante ressaltar o efeito não recorrente das reversões de provisão de receita, além das cargas não vendidas que devem impactar positivamente o resultado do 4T21. Adicionalmente, as dinâmicas de preço e de frete já se mostram mais positivas quando se analisa os preços futuros, o que sinaliza uma melhor perspectiva para os próximos resultados. Por

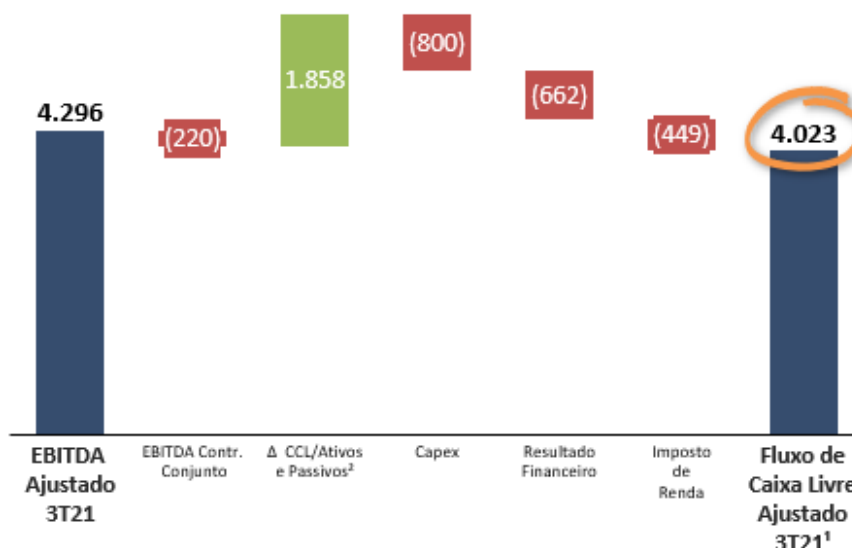
sua vez, o EBITDA dos nove meses do ano foi de R\$ 18,3 bilhões, com uma margem EBITDA ajustada de 47,5%, ou 14,9 p.p. acima da verificada no mesmo período de 2020.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)


¹ A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,27% na MRS.

Fluxo de Caixa Ajustado¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 3T21 alcançou R\$ 4.023MM, impactado positivamente pela redução do capital de giro da Companhia que conseguiu mitigar o menor resultado operacional ao aliar uma redução no contas a receber com um aumento na linha de adiantamento a clientes.

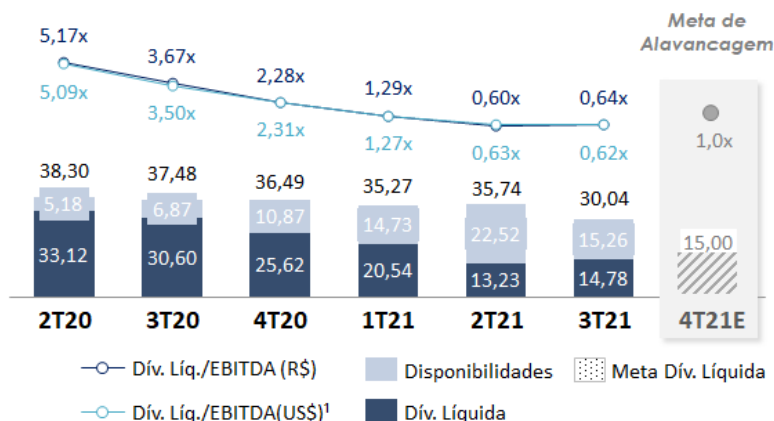
Fluxo de caixa Ajustado¹ no 3T21 (R\$MM)


¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

² O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

Endividamento

Em 30/09/2021, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 14.775 milhões, um patamar que continua abaixo do *guidance* esperado para o final do ano. No período, a dívida líquida apresentou um aumento de R\$ 1,5 bi em relação ao exercício anterior, como consequência da redução do caixa com os desembolsos para os pagamentos do *bond* perpétuo, dos dividendos e da aquisição da Elizabeth Cimentos. Com isso, a relação dívida líquida/EBITDA ajustada ficou em apenas 0,6x, refletindo o atual momento da Companhia, com uma estrutura de capital bastante sustentável.

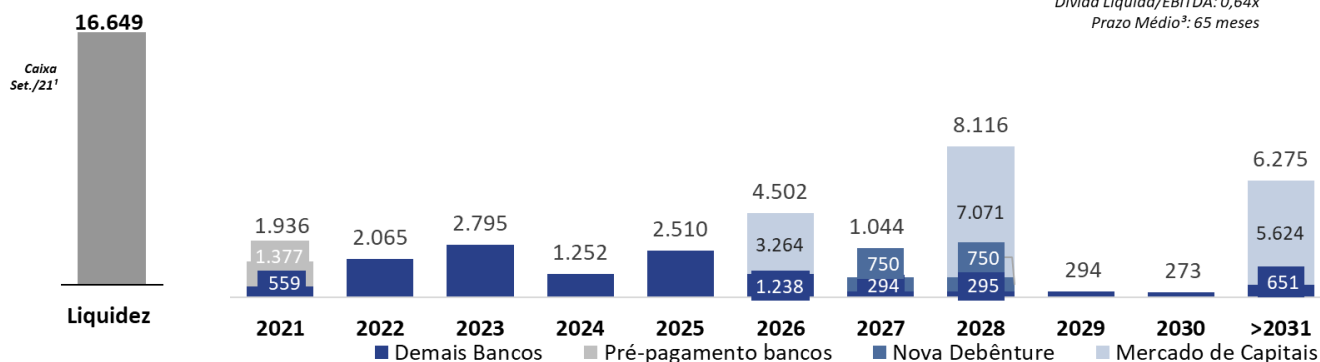
Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado (x)


¹ Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

Neste trimestre, dando continuidade ao seu plano de redução do endividamento e de alongamento de sua dívida, a Companhia concluiu a recompra da totalidade de seu *bond* perpétuo no montante de US\$ 1,0 bilhão. Adicionalmente, a Companhia anunciou em outubro a emissão de sua décima primeira emissão de debêntures simples, no valor total de R\$ 1,5 bilhão. O prazo de vencimento das Debêntures será de 7 anos, com amortizações iguais no 6º e no 7º ano. Sobre o valor total da emissão incidirão juros correspondentes a CDI + 1,65% a.a.. Por fim, a CSN continua em discussão com seus credores bancários para o alongamento do seu perfil de endividamento.

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)
Perfil pós conclusão do Plano de Gestão de Passivos
Posição 30.09.21

Dívida Bruta²: R\$31,34Bi
Dívida Líquida: R\$14,69Bi
Dívida Líquida/EBITDA: 0,64x
Prazo Médio³: 65 meses



Caixa após amortizações extraordinárias é suficiente para cobrir as amortizações dos próximos 5 anos

¹ IFRS: não considera participação na MRS (37,27%) .

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%) e juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

Exposição Cambial

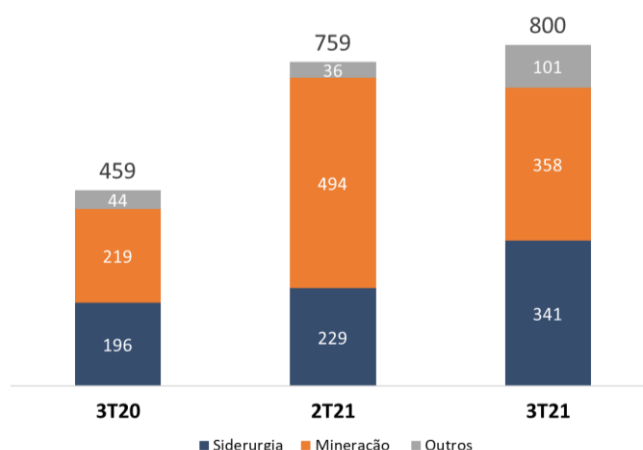
A exposição cambial líquida do balanço consolidado de 30/09/2021 foi de US\$ 360 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, um aumento de US\$ 1 bilhão em relação ao 2T21 como consequência da redução do caixa em dólar.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

	3T21	3T20	3T21 x 3T20	2T21	3T21 x 2T21
Caixa	987	428	131%	2.683	-63%
Contas a Receber	(164)	276	-159%	644	-125%
Aplicação financeira	23	23	0%	24	-4%
Empréstimos e Financiamentos	(3.724)	(4.464)	-17%	(5.247)	-29%
Fornecedores	(454)	(143)	217%	(387)	17%
Derivativo minério ferro	13	(47)	-128%	(6)	-317%
Outros	41	2	1950%	10	310%
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.278)	(3.925)	-16%	(2.279)	44%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	3.705	4.080	-9%	3.762	-2%
NDF Real x Dólar	-	-	0%	-	0%
Swap CDI x Dólar	(67)	(67)	0%	(67)	0%
Exposição Cambial Líquida	360	88	309%	1.416	-75%

Investimentos

No 3T21, foram investidos um total de R\$ 800 milhões, um patamar 5,4% superior aos R\$ 759 milhões investidos no trimestre passado, como resultado do avanço nos projetos de aprimoramento da capacidade produtiva da planta UPV e na mineração. A expectativa para o próximo trimestre é de aumento nos investimentos, principalmente no segmento de mineração, de modo a atingir o *guidance* projetado pela Companhia.



Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$ 787 milhões no 3T21**, uma contração de 71% contra o 2T21 em razão da forte redução do contas a receber devido à desvalorização do minério de ferro e menores vendas no período, além de um prazo mais alongado para fornecedores.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

	3T21	3T20	3T21 x 3T20	2T21	3T21 x 2T21
Ativo	15,016	10,162	48%	13,600	10%
Contas a Receber	3,242	2,668	22%	5,308	-39%
Estoques ³	10,441	5,189	101%	7,140	46%
Impostos a Recuperar	865	1,953	-56%	828	4%
Despesas Antecipadas	297	165	80%	183	62%
Demais Ativos CCL ¹	171	187	-9%	140	22%
Passivo	14,229	6,845	108%	10,885	31%
Fornecedores	10,193	5,166	97%	9,097	12%
Obrigações Trabalhistas	607	556	9%	493	23%
Tributos a Recolher	649	378	72%	634	2%
Adiant. Clientes	1,928	269	615%	255	656%
Demais Passivos ²	852	477	79%	406	110%
Capital Circulante Líquido	787	3,317	-76%	2,715	-71%

Índices Operacionais

	3T21	3T20	3T21 x 3T20	2T21	3T21 x 2T21
Prazo Médio Recebimento	24	24	0	28	-4
Prazo Médio de Estocagem	141	74	67	77	64
Prazo médio de Fornecedores	138	96	42	107	31
Ciclo Financeiro	27	2	25	-2	29

¹ Demais Ativos CCL: Considera adiantamento empregados e outras contas a receber.

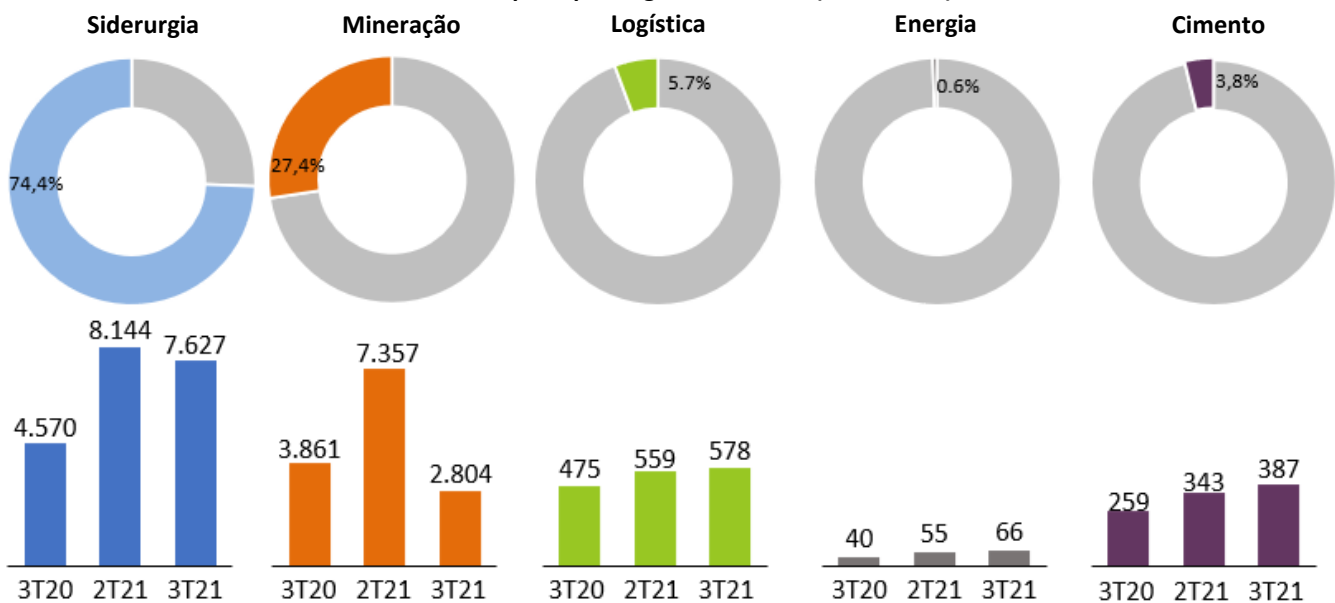
² Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

³ Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

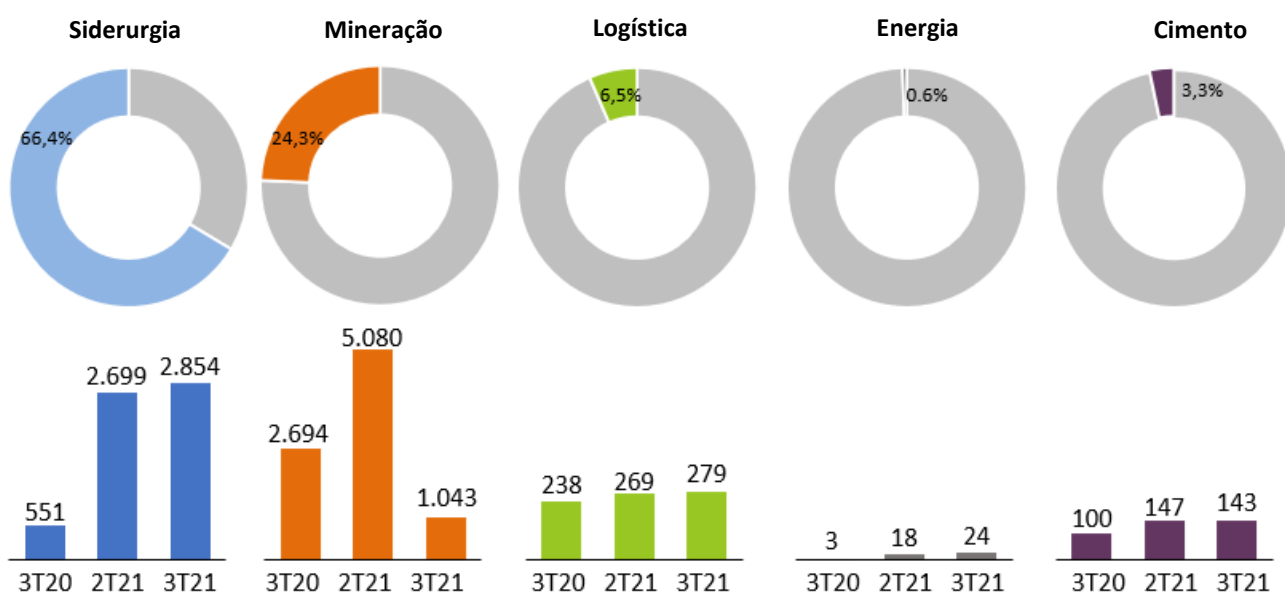
Resultados por Segmentos de Negócios

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC	Casa de Pedra Teca r Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos Alhandra

Receita Líquida por Segmento – 3T21 (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento – 3T21 (R\$ milhões)



Resultado 3T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	7.627	2.804	70	508	66	387	(1.216)	10.246
Mercado Interno	5.508	970,76	70	508	66	387	(1.491)	6.020
Mercado Externo	2.118	1.833	-	-	-	-	275	4.226
CPV	(4.736)	(1.883)	(53)	(325)	(38)	(229)	1.322	(5.942)
Lucro Bruto	2.891	920	17	183	29	159	106	4.305
DGA/DVE	(302)	(69,74)	(7)	(34)	(9)	(61)	(281)	(762)
Depreciação	265	193	9	111	4	45	(94)	533
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	220	220
EBITDA Ajustado	2.854	1.043	19	260	24	143	(49)	4.296

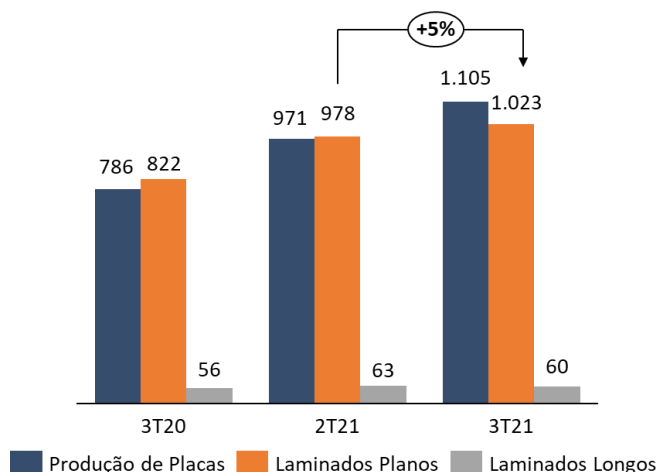
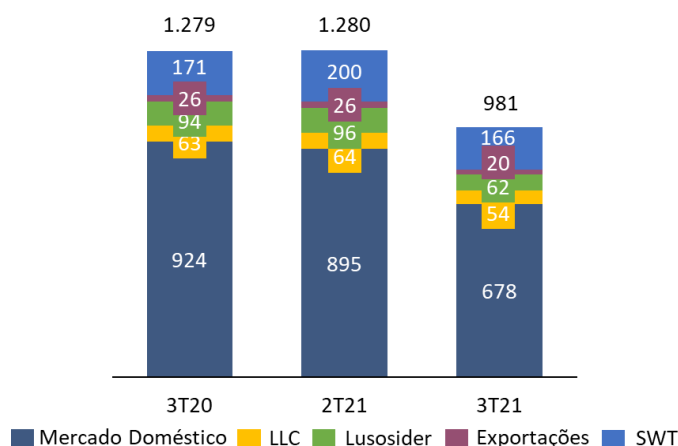
Resultado 2T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	8.144	7.357	72	487	55	343	(1.067)	15.392
Mercado Interno	6.050	904	72	487	55	343	(1.415)	6.495
Mercado Externo	2.094	6.453	-	-	-	-	349	8.896
CPV	(5.451)	(2.312)	(52)	(312)	(35)	(204)	1.255	(7.111)
Lucro Bruto	2.693	5.045	20	175	21	139	188	8.280
DGA/DVE	(250)	(141)	(11)	(31)	(8)	(33)	(352)	(826)
Depreciação	256	176	9	108	4	42	(92)	502
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	217	217
EBITDA Ajustado	2.699	5.080	17	252	18	147	(39)	8.174

Resultado 3T20 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	4.570	3.861	58	418	40	259	(491)	8.715
Mercado Interno	3.299	429,35	58	418	40	259	(878)	3.625
Mercado Externo	1.271	3.432	-	-	-	-	387	5.089
CPV	(4.022)	(1.291)	(38)	(273)	(34)	(170)	694	(5.133)
Lucro Bruto	548	2.570	20	144	6	89	203	3.581
DGVA	(231)	(43,77)	(9)	(29)	(8)	(21)	(390)	(731)
Depreciação	234	167	8	104	4	32	(88)	461
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	195	195
EBITDA Ajustado	551	2.694	19	219	3	100	(80)	3.506

Resultado da Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 1.461,2 milhões de toneladas (Mt) no acumulado de janeiro a setembro de 2021, o que representa uma alta de 7,8% em relação ao mesmo período de 2020, sendo que a China produziu sozinha 805,9 Mt, alta de 2%, enquanto o Brasil produziu 27,2 Mt, mas com um crescimento anual ainda maior, ou de 20,2%. Ainda segundo a WSA, a demanda de aço crescerá 4,5% em 2021, chegando a 1.855,4 Mt, depois de um crescimento de 0,1% em 2020. Para 2022, a expectativa é que esse crescimento de demanda por aço continue, com crescimento adicional de 2,2%, para atingir 1.896,4 Mt, o que deve sustentar os preços internacionais nesses próximos anos.

No caso da CSN, a **produção de placas no 3T21** somou 1,1 milhão de toneladas, 14% superior em relação ao trimestre anterior, como consequência da normalização do processo produtivo uma vez que o 2T21 foi impactado por manutenções não programadas. O total de placas produzidas no 3T21 foi o maior registrado nos últimos anos, o que reforça os avanços nos projetos de desgargamento e modernização. Na produção de laminados planos que é o nosso principal mercado de atuação, houve aumento de 4,6% na comparação com o trimestre anterior, totalizando 1.023Kton.

Produção de Aços (mil toneladas)

Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia


No **terceiro trimestre de 2021**, as vendas totais atingiram **981 mil toneladas**, 23% inferior ao registrado no segundo trimestre de 2021, em função, principalmente, da estratégia comercial da Companhia de preservar sua política de preços.

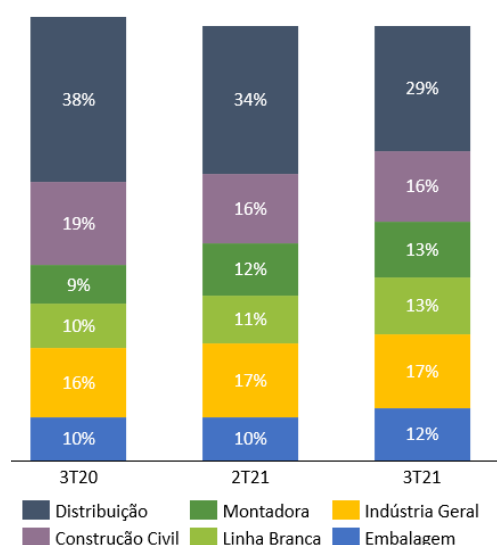
No **3T21**, as **vendas domésticas** somaram 678 mil toneladas de produtos siderúrgicos, um montante 24% inferior em relação ao 2T21 em razão dos fatores mencionados acima, principalmente no que diz respeito à assertiva política comercial. Deste total, 640 mil toneladas referem-se a aços planos e 39 mil toneladas a aços longos.

No **mercado externo**, as vendas do **3T21** somaram 303 mil toneladas, 15% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior e 22% inferior às realizadas no 2T21, como consequência do menor volume exportado e da redução das vendas da SWT e da Lusosider, em razão da sazonalidade com as férias de verão. Neste período, 20 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 282 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 54 mil toneladas pela LLC, 166 mil toneladas pela SWT e 62 mil toneladas pela Lusosider.

Em relação ao **volume total de vendas** no 3T21, a participação de produtos revestidos de aços planos respondeu por 52%, um desempenho 5,6 p.p. superior ao do 2T21. Por outro lado, os volumes de vendas para o segmento de distribuição sofreram uma queda de 35%, como consequência do término do processo de reestocagem da cadeia, uma vez em que o primeiro semestre do ano foi marcado por forte demanda e recomposição de estoques.

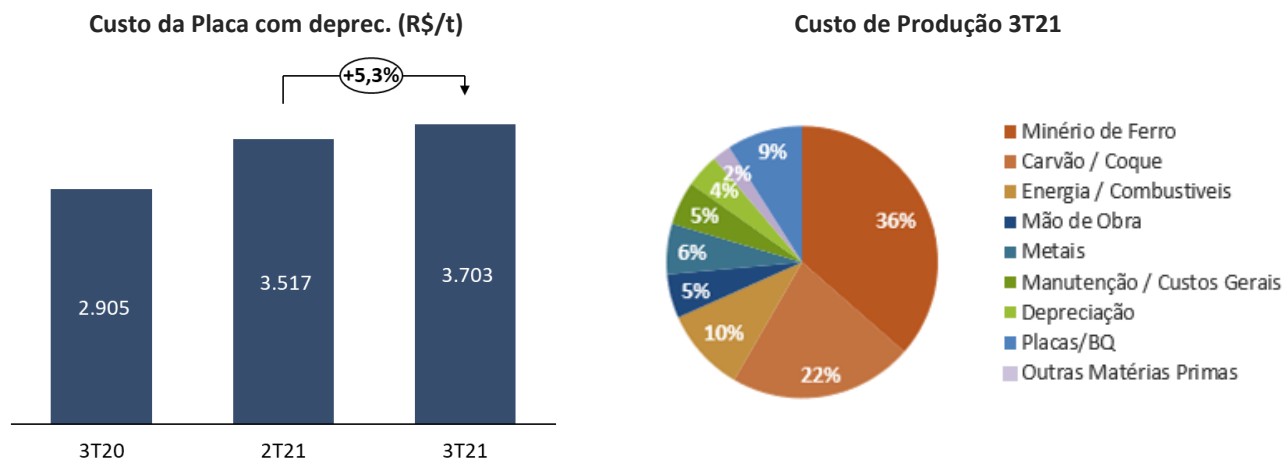
De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção no terceiro trimestre de 2021 registrou 500,9 mil unidades, sendo que a maior produção ocorreu no mês de setembro com 173 mil unidades, o que pode sinalizar uma retomada produtiva após as dificuldades enfrentadas na cadeia de suprimentos no início do ano. No entanto, na comparação com o mesmo período de 2020, o mercado apresentou um desempenho 17% inferior. Nesse trimestre, as exportações atingiram 76,9 mil unidades, um volume 26% inferior ao dos embarques do segundo trimestre de 2021.

De acordo com dados do **Instituto Aço Brasil (IABr)**, a produção de Aços Brutos no terceiro trimestre foi de 9,2Mt, um desempenho praticamente estável em relação ao mesmo período do ano passado. O Consumo Aparente do trimestre foi 18% superior em relação ao 3T20. O Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de setembro de 2021 foi de 50,6 pontos, próximo da linha divisória de 50 pontos, o que indica um momento de acomodação no mercado local.

Venda por Segmento de Mercado


Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** para os meses de julho e agosto registrou uma retração de 15% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já na comparação com os dois primeiros meses do segundo trimestre, a produção teve um aumento de 4,3%. Os dados referentes ao mês de setembro ainda não foram publicados.

- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu **R\$7.627 milhões no 3T21**, 6% inferior em relação ao **2T21**. Conforme comentado anteriormente, o trimestre foi marcado por um menor volume de vendas em razão da estratégia comercial de priorizar margens. Nesse sentido, o **preço médio no 3T21** no mercado interno foi **20% superior ao do 2T21**, um desempenho em linha com os reajustes realizados ao longo do ano e que conseguiu mitigar parcialmente a perda de participação nas vendas. Já o preço no mercado externo ficou praticamente estável no período.
- O **custo de placa consumida** no **3T21** atingiu R\$ 3.703/t, 5,3% acima do apresentado no trimestre anterior, em razão de maiores gastos com carvão, coque metalúrgico e gás natural, além de outras utilidades relacionados ao aumento da produção.



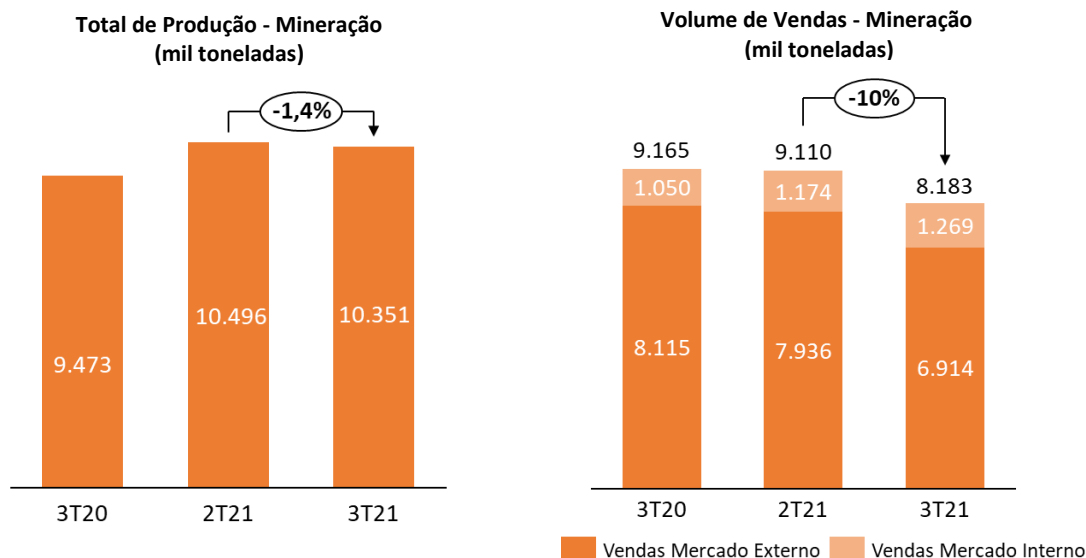
- Por sua vez, o **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 2.854 milhões no **3T21**, o maior da série histórica e 6% acima do obtido no 2T21, com uma margem EBITDA de 37% ou 5 p.p. superior. A maior rentabilidade verificada no período reflete o bom momento por qual passa a indústria no que diz respeito à manutenção dos preços do aço em patamares elevados, principalmente quando se considera o crescimento da demanda e a pressão de algumas matérias primas, como o carvão e o coque. No período, a rentabilidade de produção passou de R\$ 2.106/ton no 2T21 para R\$ 2.906/ton no 3T21.

Resultado da Mineração

No 3T21, as preocupações em relação ao mercado chinês no que diz respeito (i) ao controle de produção de aço associado a redução das emissões de carbono, (ii) às questões relacionadas à Covid-19 que geraram filas maiores de navios nos portos, (iii) crise energética e (iv) às incertezas em relação ao mercado imobiliário, acabaram por trazer bastante volatilidade e derrubaram o preço do minério de ferro. Adicionalmente, os estoques de minério de ferro nos portos chineses aumentaram, voltando a alcançar o nível de março e abril desse ano. Nesse contexto, **o minério encerrou o 3T21 com uma média de US\$ 162,94/dmt (Platts, Fe62%, N. China), 18,5% abaixo do 2T21 (US\$ 200,01/dmt) e 37,8% superior ao do 3T20 (US\$ 118,21/dmt).**

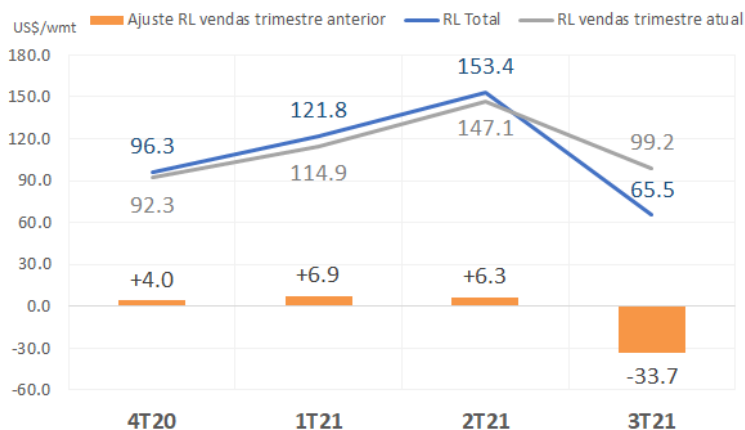
Em relação ao **frete marítimo**, a dinâmica foi inversa e a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de **US\$ 31,66/wmt** no 3T21, o que representa um **aumento de 21%** em relação ao trimestre anterior, como resultado da crise de transporte logístico enfrentada no mercado transoceânico. Nesse sentido, as paradas geradas por medidas sanitárias resultaram em grandes filas observadas nos portos, afetando a disponibilidade de navios de carga e pressionando ainda mais o frete marítimo.

- A **produção de minério de ferro** da mineração somou 10,4 milhões de toneladas no 3T21, o que representa uma queda de 1,4% em relação ao 2T21, como consequência do menor volume de compras de minério de terceiros que foi 22% inferior ao do trimestre passado. Em compensação, o montante de produção própria foi 5,5% superior, o que reflete a sazonalidade do período e o melhor rendimento da produção, principalmente quando se considera a maior recuperação mássica da Planta Central e o incremento das operações nas plantas à seco.
- O **volume de vendas** atingiu **8.183 milhões** de toneladas no 3T21, um desempenho **10%** inferior ao trimestre anterior apesar do maior volume de embarques. Esse resultado é consequência da estratégia comercial de preservar o valor do produto vendido, o que resultou em um maior volume de cargas a caminho da China sem venda concluída, além de um aumento no volume de estoques. Essa situação acabou por gerar um efeito temporário no resultado, com a postergação da realização dessas vendas de cargas embarcadas para o trimestre seguinte.



- No 3T21, a **receita líquida** da mineração totalizou R\$ 2.804 milhões, 62% inferior à registrada no trimestre anterior, como consequência da combinação de menores preços realizados com um menor volume de vendas em razão das cargas não vendidas. A **receita líquida unitária** foi de **US\$ 65,52** por tonelada úmida, o que representa uma retração de 57% contra o trimestre anterior devido à forte variação do índice Platts (preço médio 19% abaixo na mesma base de comparação), que afetou não apenas o preço das vendas no período, mas acarretou também um efeito não recorrente de baixa de provisão de receitas de períodos anteriores, com impacto negativo de aproximadamente US\$ 33,7 por tonelada úmida. Como não se espera nos próximos períodos uma correção tão abrupta do Platts como a ocorrida ao longo do 3T21, entendemos que a receita líquida unitária voltará a apresentar variações mais aderentes ao índice nos resultados subsequentes. Buscando evidenciar a excepcionalidade do efeito do provisionamento nas vendas realizadas em períodos anteriores, apresentamos abaixo um histórico desse impacto nos últimos 4 trimestres:

RECEITA LÍQUIDA UNITÁRIA - LTM



Cabe mencionar ainda que a alta do frete marítimo também contribuiu para reduzir a receita líquida do período.

- Por sua vez, o **custo dos produtos vendidos** da mineração também diminuiu no **3T21**, totalizando **R\$ 1.883 milhões**, resultado do menor volume de compra de terceiros, da queda do Platts e da redução do C1. O **Custo C1** foi de USD 18,8/t no 3T21, 5,5% inferior quando comparado com o 2T21, resultado, principalmente, de uma menor despesa portuária associada à redução de *demurrage* e do arrendamento variável.
- Por sua vez, o **EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.043 milhões no 3T21**, com margem EBITDA trimestral de 37,2% ou 31,8 p.p. inferior à registrada no 2T21. O fraco desempenho dos preços realizados em razão da queda do Platts e do efeito não recorrente do provisionamento nas vendas realizadas em períodos anteriores, aliado ao menor volume de minério comercializado com aumento do custo de frete C3 foram os principais responsáveis pela diminuição das margens da CSN Mineração no período. Ao se excluir esse efeito não recorrente, o EBITDA do segmento seria mais do que o dobro do reportado, atingindo R\$ 2.485 milhões. Essa análise é importante para ressaltar a excepcionalidade do impacto ao considerar a maior variação já registrada do Platts para um intervalo de tempo consideravelmente curto.



Resultado do Cimento

O trimestre foi marcado pelo avanço da Companhia na sua estratégia de crescimento inorgânico com diversificação geográfica. No período, a CSN concluiu a aquisição da Elizabeth Cimentos e anunciou a aquisição da LafargeHolcim, ainda pendente de aprovação pelo CADE. A compra da Elizabeth aumentou a capacidade produtiva das operações de cimentos em 1,3Mtpa, sendo que a integração do ativo ocorreu em setembro, com um mês de impacto nos resultados do segmento. Adicionalmente, a aquisição marcou a entrada da Companhia na região Nordeste, diversificando as operações por meio de uma planta 100% integrada, moderna e com um dos menores *cash costs* da região. Já a aquisição da LafargeHolcim representa uma conquista ainda maior ao adicionar, uma vez a operação aprovada, 10,3Mtpa na capacidade de produção, tornando a CSN a segunda maior produtora de cimentos do Brasil, com uma capacidade instalada total de 16,3Mtpa. Além disso, a aquisição antecipa em quase 10 anos os projetos de crescimento da Companhia e vai viabilizar ainda sinergias relevantes, tornando ainda mais atraente o preço a ser pago pelo ativo.

O mercado brasileiro e a demanda por cimentos continuaram aquecidos no terceiro trimestre de 2021, resultando em um aumento de vendas de 8,7% em relação ao trimestre anterior. No período, as vendas de cimento no mercado interno totalizaram 17,5 milhões de toneladas. Entretanto, o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) sinalizou que houve uma curva de desaceleração do crescimento no trimestre como consequência do aumento do desemprego, da diminuição do auxílio emergencial e do aumento das taxas de juros e inflação. Contudo, as perspectivas continuam bastante favoráveis para o segmento, uma vez que o setor de construção civil continua bastante aquecido e ainda há grandes expectativas de realização de obras de infraestrutura, como em saneamento por exemplo, com os projetos estruturados começando a sair do papel após a aprovação do marco legal do setor.

No caso da CSN Cimentos, as vendas no 3T21 foram 8,6% superiores em relação ao trimestre anterior e 10,8% acima do verificado no 3T20. Contribuiu para esse resultado a integração da Elizabeth, com números bastante robustos já no primeiro mês de integração e incorporação da nova política comercial. Por sua vez, o resultado orgânico também foi bastante sólido e tivemos em setembro um dos meses mais fortes já registrados na história da Companhia, o que mostra que a estratégia comercial de priorizar o material ensacado e concentrar as vendas em lojas menores de varejo e lojas de material de construção tem gerado resultado e possibilitado um maior aproveitamento desse momento positivo do mercado.

- Com isso, a **receita líquida** do segmento atingiu R\$ 387 milhões no 3T21, um desempenho 13% superior em relação ao trimestre anterior, como resultado da combinação de aumento de vendas com preços mais fortes, além da entrada da Elizabeth Cimentos em setembro. Em relação ao preço FOB realizado no trimestre, tivemos um aumento de 2,6% em relação ao trimestre anterior e de 23% em relação ao mesmo período de 2020, o que mostra a tendência positiva que temos visto para o preço de cimentos nesses últimos meses.
- Os **custos unitários** também subiram, mas em menor proporção, como consequência do aumento do preço do coque importado e o aumento das despesas administrativas da Companhia com a integração da Elizabeth.
- Assim, o **EBITDA ajustado** do segmento diminuiu 3% na comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 143 milhões e com margem EBITDA ajustada de 37%. Entretanto, essa redução tem efeito extraordinário em razão dos gastos com a integração e será revertida com a captura das sinergias esperadas para os próximos trimestres.

Resultado da Logística

Logística Ferroviária: No **3T21**, a **receita líquida** atingiu **R\$ 508 milhões**, com **EBITDA ajustado** de R\$ 260 milhões e **margem EBITDA ajustada** de 51,2%. Em comparação com o segundo trimestre de 2021, a receita líquida aumentou 4,4%, e com um EBITDA ajustado 3,2% superior.

Logística Portuária: No **3T21**, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 233 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 26 mil contêineres, 4 mil toneladas de carga geral e 302 mil toneladas de granéis. Na comparação com o trimestre anterior, as duas variações mais significativas foram no volume de produtos siderúrgicos, que apresentou um aumento de 79% devido à maior venda de bobinas realizada no período, e a diminuição de 30% do volume de containers vendidos, devido a uma contração sistemática de containers disponíveis no mercado. Com isso, a **receita líquida** do segmento portuário foi 3% inferior em relação ao trimestre passado, atingindo R\$ 70 milhões no 3T21. Entretanto, devido a melhora operacional das despesas administrativas, o **EBITDA ajustado** aumentou 12%, alcançando R\$ 19 milhões no trimestre e com **margem EBITDA ajustada** de 27,6%, ou 3,7 p.p. superior.

Resultado da Energia

No **3T21**, o volume de energia negociado gerou **receita líquida** de R\$ 66 milhões, com **EBITDA ajustado** de R\$ 24 milhões e **margem EBITDA ajustada** de 36,8%. Em comparação com o segundo trimestre de 2021, a receita líquida teve um incremento de 20%, enquanto o EBITDA ajustado foi 38% superior.

ESG – Environmental, Social & Governance

Como resultado de suas iniciativas ESG, pelo 2º ano consecutivo, a CSN é parte do índice FTSE4Good Index. A Série de Índices FTSE4Good foi projetada para medir o desempenho de empresas que demonstram fortes práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). No último trimestre, a CSN, alcançou o seu melhor desempenho no índice, com *score* superior à média do setor. O trimestre também marcou a participação da CSN na coleta de dados para adesão ao Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, que é composto por ações das companhias do índice IBrX50 que adotaram práticas transparentes com relação à suas emissões de gases efeito estufa.

DIMENSÃO AMBIENTAL

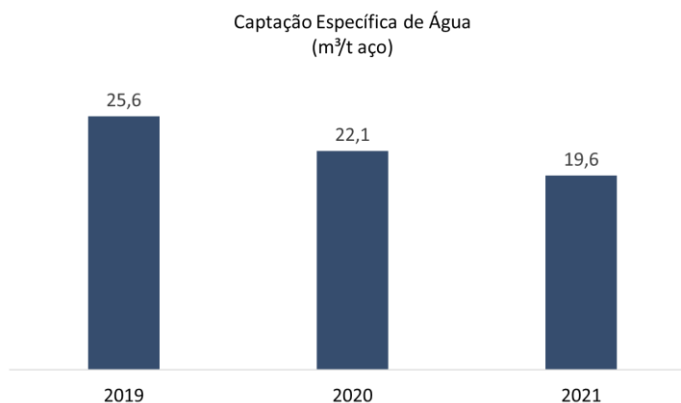
Gestão Ambiental

A CSN mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atender aos diversos *stakeholders* envolvidos nas comunidades e negócios em que atua. Trabalhamos constantemente para transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Para isso, a Companhia acompanha e garante o bom funcionamento de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado conforme os requisitos da norma internacional ISO 14001: 2015, certificado por organismo internacional independente em todas as suas principais unidades.

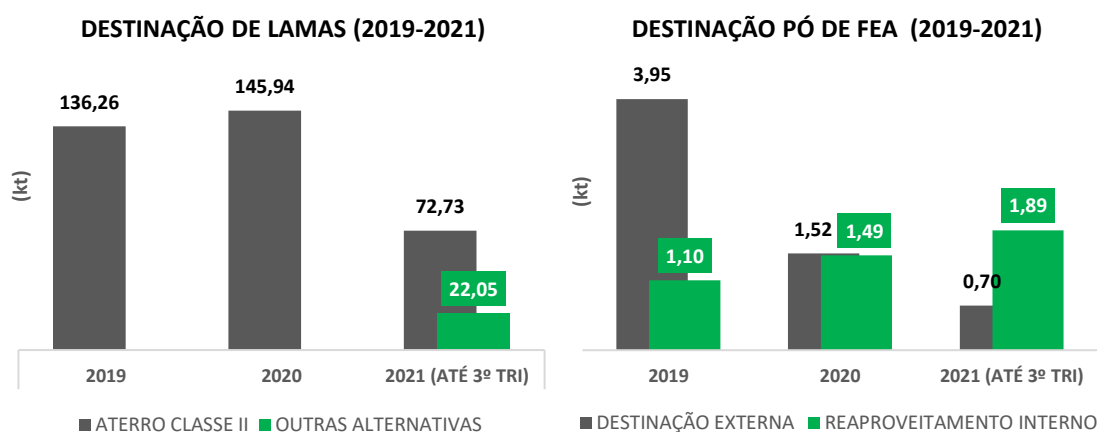
O Trimestre marcou a primeira certificação na ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade, do Porto do TECAR (RJ), Mina Casa de Pedra (MG) e a Mineração ERSA (RO).

Além disso, ao iniciar seu ciclo de avaliação de desempenho 2021, as áreas de maior interface com a temática ESG estabeleceram **metas atreladas ao pagamento de remuneração variável (PPR)**, com o objetivo de fortalecer a cultura proativa frente aos principais desafios de sustentabilidade e propor soluções inovadoras para reforçar o comprometimento do Grupo CSN com aspectos socioambientais.

Como destaque na busca por melhor desempenho na utilização de recursos naturais, fechamos o terceiro trimestre com uma redução de 11,3% na captação específica de água por tonelada de aço produzido, quando comparado com o ano de 2020, saindo de **22,1 m³/t de aço** em 2020 para **19,6m³/t de aço** em 2021.



No que tange a busca pela redução de disposição de resíduos em aterros, a CSN UPV, até o mês de setembro, já alcançou a marca de **37% de redução** do envio de lamas de processos. Nos 3 primeiros trimestres de 2020 destinou-se 115,89 kt e no ano de 2021, no mesmo período, foram enviadas 72,73kt. Além disso, no mês de setembro, tivemos o **reaproveitamento de 100%** do resíduo de Pó de FEA gerado pela Aciaria de Aços Longos, para produção interna de briquetes metálicos. Dessa maneira, destaca-se a superação do atendimento a meta de reutilização de 60% a 80% da geração desse resíduo.



Mudanças Climáticas

No 3T21, recebemos pelo 7º ano consecutivo, o selo ouro do GHG Protocol, significando que atingimos o maior nível de qualificação em nossos inventários de emissão de gases do efeito estufa. Além disso, realizamos os informes para nos tornar participantes do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da Bolsa de São Paulo.

Para avaliar as estratégias climáticas de empresas de diversos portes e setores e evidenciar as necessidades de um mundo de baixo carbono, a Agence de la transition écologique française e o CDP (Disclosure Insight Action), desenvolveram a Iniciativa ACT (Assessing Low-Carbon Transition). Como parte da Agenda Global do Clima (GCA), a Iniciativa ACT fornece metodologias para avaliar o alinhamento da estratégia das empresas para um caminho de descarbonização. Essas metodologias são desenvolvidas em colaboração com *stakeholders* do setor e testadas com empresas voluntárias. A CSN foi uma das empresas convidadas para auxiliar a elaboração dessa ferramenta e os testes para sua aplicação.

A CSN tem investido esforços e recursos para redução de emissões de gases de efeito estufa e para mitigação dos impactos relacionados às mudanças climáticas. Neste sentido, a CSN estabeleceu, de maneira pioneira no país, metas para reduzir as suas emissões específicas em 10% por tonelada de aço produzido e 28% por tonelada de cimento produzido até 2030. Para alcançar essa meta, está sendo elaborado o **Roadmap CSN para Descarbonização**.

Por meio da utilização de um *software* com inteligência artificial, estão sendo geradas, a partir do atual cenário de emissões de GEE, Curva de Custo Marginal de Abatimento (Curva MAC), assim como projeções de emissões em ambiente normal de negócio, e projeções de cenários de baixo Carbono, considerando a viabilidade e o impacto de diferentes opções de mitigação. A Ferramenta também vai auxiliar na construção de cenários de precificação de carbono, ajudando a Companhia a definir suas metas de emissões a longo prazo e viabilizando o planejamento de metas ainda mais ambiciosas que àquelas estabelecidas até o momento.

Foram mapeadas 120 propostas de tecnologias aplicáveis aos ramos da Siderurgia e Cimentos que já passaram por uma análise prévia de aplicabilidade dentro das nossas unidades. Dentre estas iniciativas há desde melhorias no processo produtivo já existente até tecnologias disruptivas como uso de DRI e Hidrogênio.

O Trimestre marcou também a conclusão da avaliação qualitativa dos riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas para todos os segmentos da CSN, segundo as diretrizes TCFD (Task Force for Climate Related Financial Disclosures). Foram levantados 35 riscos e 24 oportunidades de acordo com a localização geográfica de cada uma das unidades do Grupo CSN. A matriz de riscos será então apresentada ao Conselho de Administração da Companhia e passará a compor as informações da Companhia.

Gestão de Barragens

Na CSN Mineração, em setembro de 2021, fechamos os novos ciclos de auditorias, com todas as declarações de estabilidade emitidas. Ou seja, todas as barragens da CSN Mineração permanecem no nível de emergência zero, que é o melhor nível segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM).

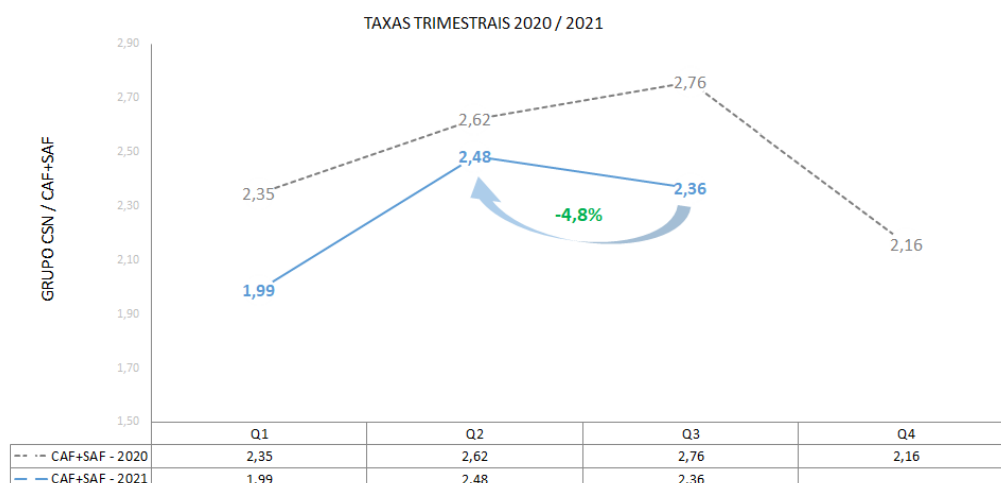
Em continuidade ao cronograma de descaracterização das nossas barragens, está em curso a obra do canal de cintura da Barragem do Vigia, com previsão de conclusão em novembro de 2021.

A barragem de Fernandinho (B2), pertencente a empresa Minérios Nacional, teve no primeiro semestre do ano, sua operação de estabilização e descaracterização interrompida por solicitação da ANM – Agência Nacional de Mineração, de modo que pudesse ser reavaliada a metodologia do projeto de estabilização que vinha sendo executado pela empresa. De forma a atender a demanda da Agência, a Minérios Nacional contratou estudos complementares, além de uma *cross check* do projeto por terceira parte independente (*peer review*). O resultado desses estudos, concluídos no último trimestre, ratificam que a técnica utilizada pela CSN é a mais apropriada e mostraram que a barragem vem apresentando evolução em seus fatores de segurança. Nesse sentido, foi recomendado a retomada das obras, o que já foi solicitado à ANM

DIMENSÃO SOCIAL

Segurança do Trabalho

A segurança é nossa prioridade máxima e no 1T21 a CSN atingiu o menor nível histórico da sua taxa de frequência (CAF+SAF – acidentes com ou sem afastamento). Foram 1,99 acidentes/milhão de homens-hora trabalhadas. No segundo trimestre, houve um leve aumento dessa taxa, que chegou a 2,48 acidentes/milhão de homens hora trabalhadas, mas ainda assim com uma redução de 8,94%, quando comparado a 2020. Já no 3T21, reduzimos sensivelmente a nossa taxa de frequência em comparação ao 2T21, encerramos o trimestre com 2,36 acidentes/milhão de homens hora trabalhadas, o que representa uma redução de 4,8%.



Os principais destaques do 3T21, foram:

- Até o fechamento do trimestre, zero acidentes com afastamento nas unidades operacionais de Cimentos Arcos, Mineração ERSA, Mineração MIPE, Galvasud Porto Real, Corporativo São Paulo e FTL Ceará, que no mês de setembro/21, completou a marca de 365 dias sem acidentes com afastamento, recorde histórico desde o início das suas operações;
- Realização da SIPATMA- Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente, com programação diversificada, abrangendo todos os negócios e totalmente *online*;
- Implantação do módulo de reporte de anomalias por meio de *software* em todas as unidades do grupo CSN. Essa ferramenta permite o relato de anomalias de saúde e segurança do trabalho, análise das ocorrências, tratativa e gerenciamento das ações corretivas e preventivas.

COVID-19

De modo a proporcionar maior acesso dos seus colaboradores às vacinas, a CSN, em parceria com prefeituras locais, realizou campanhas de vacinação em suas unidades consideradas como prestadoras de serviços essenciais. Também foi lançada pesquisa interna para todo seu público no sentido de levantar a população já vacinada, orientar, acompanhar e cobrar o cumprimento do esquema de vacinação de todo os seus colaboradores.

DIVERSIDADE

Acreditamos que a Diversidade e a Inclusão é um caminho promissor que contribui para a transformação da nossa sociedade e impulsiona os nossos negócios, as iniciativas em 2021 refletem na prática mecanismos que promovem a equidade e trazem resultados sustentáveis de representatividade e igualdade.

Em direção ao nosso compromisso de chegarmos em 2025 com 28% de Mulheres no grupo CSN, intensificamos o Programa Capacitar Mulheres na Siderurgia em Volta Redonda e na Mineração em Congonhas, e iniciamos a primeira turma de Jovens Aprendiz exclusivas para mulheres na FTL (Ferrovia Transnordestina Logística). A turma com 30 Jovens mulheres é um movimento disruptivo no setor que visa a representatividade na ferrovia de forma sustentável. O resultado da representatividade de Mulheres no Grupo CSN saiu **de 13,78% em dezembro de 2020 para 17,21% em setembro de 2021**, um crescimento de **25% no período**.

O grande destaque na Siderurgia foi a conquista do **Prêmio Faz a Diferença**, na categoria Desenvolvimento do Rio, com o 'Programa Diversidade na Siderurgia'. O prêmio, que está em sua 18ª edição, destaca iniciativas inspiradoras que trabalham uma visão estratégica do negócio, integrando a dimensão social, para, assim, contribuir com o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio. Os projetos desenvolvidos pelas empresas indicadas ao prêmio foram realizados em 2020 e estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em relação a inclusão de pessoas com deficiência, lançamos o programa Capacitar PcD na unidade da Mineração em Congonhas. Esse piloto visa criar um caminho de inclusão por meio da educação e já apresentou **crescimento de 15%** na representatividade de PcD na CSN Mineração até o 3T21.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2021, a Fundação CSN completou seis décadas de atuação, desenvolvendo ações alinhadas com as metas do desenvolvimento sustentável (ODS). No 3T21, a atuação de todas as iniciativas educacionais e culturais que antes estavam limitadas ao ambiente digital, passaram a ser realizadas de forma híbrida, em formato também presencial.

A Fundação CSN acredita na transformação da sociedade por meio da expressão cultural. Nesse sentido, a Fundação realiza o Garoto Cidadão (ODS: 1, 4 e 10), projeto sociocultural que atua com 2.550 crianças e adolescentes nas principais cidades onde a CSN está inserida. O 3T21 marcou a abertura de três novas unidades do projeto **Garoto Cidadão** em Mato Grosso do Sul, contemplando mais 250 crianças.

Destaques da Fundação CSN no período:

- Mais de R\$ 14 milhões investidos em responsabilidade social com aporte em 27 projetos.
- Presença em 27 cidades.
- 237 ações culturais realizadas com alcance de público de 121.641 visualizações.
- 498 alunos contemplados pelo Programa de Bolsas de Estudo; ampliamos nosso programa do CET em Congonhas através do Trilhas de Futuro realizado pela Secretaria de Educação do Governo de Minas Gerais.
- 3.566 jovens impactados pelos projetos realizados pela Fundação CSN.

GOVERNANÇA

A CSN vem atuando na formalização de seus principais compromissos ESG. No último trimestre, aconteceu a primeira reunião do Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do Grupo CSN, e cuja composição inclui sua alta liderança executiva. Nesta primeira reunião, foi aprovada a constituição de uma Comissão Integrada de Gestão ESG, a ser composta por embaixadores nomeados pelos membros do órgão, de modo que suas principais funções serão as de implementar um sistema de inovação aberta e de sustentabilidade. Adicionalmente, a Comissão vai se responsabilizar pelos planos de ação e iniciativas organizadas a partir da matriz de materialidade do Grupo CSN. Ainda, o Grupo de Mudanças Climáticas apresentou as bases para o plano de descarbonização do Grupo CSN, e o Grupo de Diversidade & Inclusão apresentou os principais eixos prioritários para o próximo ano.

A Diretoria de Sustentabilidade lançou no mês de setembro a nova versão do Manual Corporativo de Gestão de Saúde e Segurança. Essa revisão, aderente às melhores práticas ESG, tem como objetivo melhorar, continuamente, as condições de segurança do trabalho e de saúde dos colaboradores do Grupo CSN.

INOVAÇÃO

A agenda de Inovação do último trimestre foi marcada pelo avanço de várias iniciativas.

Soluções inovadoras em aço são fundamentais para suportar os avanços necessários em setores como o de energia e mobilidade. A equipe do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da CSN produziu lotes experimentais de novos aços para aplicações em painéis fotovoltaicos de parques solares e aços avançados de alta resistência para produção de veículos mais leves. Alguns desses projetos contam com o apoio de parceiros externos que contribuem para as soluções científicas e tecnológicas.

Além do desenvolvimento de novos aços, a Companhia continua focada em avançar a aplicação do Grafeno no seu portfólio. A equipe que compõe a Célula de Competências em Grafeno produziu as primeiras amostras de aços com materiais protetivos e lubrificantes contendo grafeno, após análises de benchmarking e testes preliminares avaliando o comportamento de qualidades distintas de grafeno em diferentes meios. Essas amostras serão agora caracterizadas buscando viabilizar testes futuros de aplicação.

Outro destaque foi o comissionamento e início de testes da instalação piloto de uma nova tecnologia que busca desenvolver produtos para construção civil, produzidos com escória de aciaria e CO2 como matérias-primas principais. O conceito da tecnologia foi desenvolvido por uma empresa parceira pensando em um modelo de economia circular e, em caso de sucesso, tem potencial de viabilizar uma solução bastante competitiva para subprodutos relevantes da produção siderúrgica, além de evitar uso de recursos naturais.

Destaca-se ainda que várias tecnologias continuam sendo avaliadas pelo time do Grupo Clima para compor a Rota tecnológica de Descarbonização, dependendo da sua aplicabilidade, maturidade, riscos e impacto financeiro.

Mercado de Capitais

No **terceiro trimestre de 2021** as ações da CSN registraram desvalorização de 33,8%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 11,7%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 487,3 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização em dólar de 40,1%, enquanto o *Dow Jones* caiu 1,9%. A média diária de negociação com os ADRs (SID) na NYSE foi de US\$ 32,7 milhões.

	3T21
Nº de ações em milhares	1.387.524,0
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	28,73
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	5,26
Valor de Mercado (R\$ milhões)	39.863
Valor de Mercado (US\$ milhões)	7.298
Varição no período	
CSNA3 (BRL)	-34,7%
SID (USD)	-40,1%
Ibovespa (BRL)	-12,5%
Dow Jones (USD)	-1,9%
Volume	
Média diária (mil ações)	12.489
Média diária (R\$ mil)	487.254
Média diária (mil ADRs)	4.321
Média diária (US\$ mil)	32.674

Fonte: Bloomberg

Teleconferência de Resultado:

Webcast de Apresentação do Resultado do 2021

Teleconferência em português com Tradução Simultânea para Inglês

04 de novembro de 2021

11h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário de Nova York)

Tel.: +55 11 4210-1803/ +55 11 4090-1621

Código: CSN

Tel. Replay: +55 11 3193-1012

Código replay: 7165948#

Webcast: [clique aqui](#)

Equipe de Relações com Investidores

CFO e Diretor Executivo de RI – Marcelo Cunha Ribeiro

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Jaqueline Furrier (jaqueline.furrier@csn.com.br)

Danilo Dias (danilo.dias.dd1@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional)

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	3T21	3T20	2T21
Receita Líquida de Vendas	10.246.173	8.714.583	15.391.573
Mercado Interno	6.019.871	3.625.325	6.495.191
Mercado Externo	4.226.302	5.089.258	8.896.382
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(5.941.522)	(5.133.126)	(7.111.092)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(5.417.271)	(4.685.167)	(6.617.466)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(524.251)	(447.959)	(493.626)
Lucro Bruto	4.304.651	3.581.457	8.280.481
Margem Bruta (%)	42%	41%	54%
Despesas com Vendas	(601.284)	(603.629)	(677.771)
Despesas Gerais e Administrativas	(152.089)	(114.822)	(139.001)
Depreciação e Amortização em Despesas	(9.095)	(12.667)	(8.862)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	42.191	(716.868)	(401.386)
Resultado de Equivalência Patrimonial	94.989	25.970	55.121
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	3.679.363	2.159.441	7.108.582
Resultado Financeiro Líquido	(943.426)	(156.049)	(339.051)
Resultado Antes do IR e CSL	2.735.937	2.003.392	6.769.531
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.411.285)	(741.797)	(1.256.871)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	1.324.652	1.261.595	5.512.660

**BALANÇO PATRIMONIAL
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	30/09/2021	31/12/2020
Ativo Circulante	33.609.000	23.386.194
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.255.105	9.944.586
Aplicações Financeiras	3.190.589	3.783.362
Contas a Receber	3.242.438	2.867.352
Estoques	10.038.794	4.817.586
Tributos a recuperar	1.105.666	1.605.494
Outros Ativos Circulantes	776.408	367.814
Despesas Antecipadas	297.467	211.027
Dividendos a receber	208.672	38.088
Instrumentos financeiros derivativos	82.736	
Outros	187.533	118.699
Ativo Não Circulante	42.463.001	39.615.955
Realizável a Longo Prazo	9.788.844	8.887.158
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	141.544	123.409
Estoques	491.159	347.304
Tributos Diferidos	4.019.286	3.874.946
Outros Ativos Não Circulantes	5.136.855	4.541.499
Tributos a recuperar	936.963	938.452
Dépositos Judiciais	358.668	325.117
Despesas antecipadas	103.894	129.455
Créditos Partes Relacionadas	1.924.365	1.630.070
Outros	1.812.965	1.518.405
Investimentos	4.052.049	3.695.780
Participações Societárias	3.889.104	3.535.906
Propriedades para Investimento	162.945	159.874
Imobilizado	20.950.180	19.716.223
Imobilizado em Operação	20.373.738	19.199.555
Direito de Uso em Arrendamento	576.442	516.668
Intangível	7.671.928	7.316.794
TOTAL DO ATIVO	76.072.001	63.002.149
Passivo Circulante	22.192.748	14.725.696
Obrigações Sociais e Trabalhistas	401.142	282.630
Fornecedores	6.567.758	4.819.539
Obrigações Fiscais	3.578.891	2.058.362
Empréstimos e Financiamentos	3.938.516	4.126.453
Outras Obrigações	7.624.156	3.357.639
Dividendos e JCP a pagar	2.535	946.133
Adiantamento de clientes	2.838.239	1.100.772
Fornecedores - Risco Sacado	3.459.394	623.861
Passivos de Arrendamento	105.752	93.626
Instrumentos financeiros derivativos		8.722
Outras obrigações	1.218.236	584.525
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	82.285	81.073
Passivo Não Circulante	30.718.638	37.024.948
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	25.744.378	31.144.200
Outras obrigações	2.261.630	3.145.336
Adiantamento de clientes	1.125.572	1.725.838
Passivos de Arrendamento	496.134	436.505
Instrumentos financeiros derivativos	99.012	97.535
Outras Obrigações	540.912	885.458
Tributos Diferidos	562.329	618.836
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	505.942	554.315
Outras Provisões	1.644.359	1.562.261
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	885.933	803.835
Plano de Pensão e Saúde	758.426	758.426
Patrimônio Líquido	23.160.615	11.251.505
Capital Social Realizado	6.040.000	6.040.000
Reserva de Capital	32.720	32.720
Reservas de Lucros	5.824.350	5.824.350
Lucro Acumulado	9.605.323	
Outros Resultados Abrangentes	(1.307.578)	(1.983.619)
Participação Acionistas Não Controladores	2.965.800	1.338.054
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	76.072.001	63.002.149

**FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	3T21	2T21
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	5.207.634	4.792.431
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	1.149.537	4.965.771
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	175.115	546.889
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	654.037	454.878
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(18.336)	(11.992)
Encargos sobre passivo de arrendamento	15.784	14.561
Depreciação, exaustão e amortização	557.636	528.192
Resultado de equivalência patrimonial	(94.989)	(55.121)
Tributos diferidos	706.547	(338.774)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	(23.272)	(2.004)
Variações monetárias e cambiais líquidas	253.884	(285.741)
Baixas de imobilizado e intangível	730	1.978
Atualização ações - VJR	629.570	(272.016)
Recebíveis por indenização	(4.428)	(4.429)
Dividendos Usiminas	(179.215)	-
Provisões passivos ambientais e desativação	28.576	23.753
Ganho de capital decorrente de alienação de ações - Usiminas	-	(505.844)
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	(35.046)	19.815
Outras provisões	(19.198)	5.371
Varição dos ativos e passivos	1.935.544	253.065
Contas a receber - terceiros	3.806.122	(1.292.899)
Contas a receber - partes relacionadas	(12.020)	109.464
Estoques	(2.348.731)	(1.571.869)
Tributos a Compensar	(361.363)	492.804
Depósitos Judiciais	(12.733)	(7.025)
Fornecedores	(491.448)	788.090
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	1.268.935	721.250
Salários e encargos sociais	33.930	62.983
Tributos / Refis	349.776	1.139.259
Contas a pagar - partes relacionadas	(23.672)	(11.012)
Adiantamento de clientes - Glencore	(136.856)	(194.691)
Outros	(136.396)	16.711
Outros pagamentos e recebimentos	(524.842)	(545.921)
Juros Pagos	(694.249)	(369.677)
Pagamento/recebimento de operações de hedge fluxo de caixa	169.407	(176.244)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(2.047.529)	529.101
Investimentos/AFAC	(88.474)	(62.520)
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(792.519)	(734.219)
Caixa pago na aquisição de investimento - Cimentos Elizabeth	(727.752)	-
Caixa na consolidação da Elizabeth	54.768	-
Depósito em garantia para aquisição da LafargeHolcim	(263.750)	-
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(10.521)	(35.085)
Aplicação financeira, líquida de resgate	(219.281)	1.360.925
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(9.640.730)	2.496.871
Captações empréstimos e financiamentos	1.412.321	6.585.061
Amortização empréstimos - principal	(8.636.662)	(3.044.588)
Custo de Captação de empréstimos	(30.815)	(117.557)
Amortização de arrendamento	(26.724)	(25.486)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(2.213.711)	(900.559)
Recompra de ações em tesouraria	(145.139)	-
Varição Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	(21.023)	30.112
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.501.648)	7.848.515
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	21.756.753	13.908.238
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	15.255.105	21.756.753